



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2021

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL
CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E
EQUÍDEOS

MEDICINA VETERINÁRIA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Confira se o **Boletim de Questões** que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Esse **Boletim de Questões** contém **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, sendo **15 (quinze)** questões de **SUS** e **35 (trinta e cinco)** questões de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta **5 (cinco) alternativas**, identificadas por **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 3 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas, que será o único documento considerado para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala. O **Cartão-Resposta** só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 5 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu. Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 6 A marcação do **Cartão-Resposta** deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis ou com marcação com caneta de cor não especificada no edital, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 14h e término às 18h**, observado o horário de Belém/PA. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o início da prova.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a Lista de Presença.

13 DE JANEIRO DE 2021

Boa Prova!



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

SUS

- 1** J.A.M. buscou compreender melhor sobre a organização e o funcionamento dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o processo, J.A.M. compreendeu como se dá o campo de atuação deste sistema. Quanto ao conhecimento adquirido por J.A.M., é correto afirmar:
- (A)** A vigilância sanitária é o campo de atuação que busca prevenir, extinguir ou reduzir riscos à saúde do trabalhador por meio de medidas adotadas, considerando os problemas decorrentes dos fatores socioeconômicos.
 - (B)** A vigilância epidemiológica é o campo de atuação que tem como princípio fundamental a prevenção, a eliminação ou a redução dos riscos à saúde, considerando os problemas decorrentes do meio ambiente.
 - (C)** A saúde do trabalhador é o campo de atuação que busca a recuperação e a reabilitação da saúde do trabalhador, para tratar indivíduos com disfunções providas do período ocioso.
 - (D)** As ações que identificam os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva para direcionar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos são provenientes do campo de atuação da vigilância epidemiológica.
 - (E)** A oferta de procedimentos terapêuticos em domicílio, ambulatório e hospital é um campo de atuação da vigilância sanitária.
- 2** A.P.E. necessitou de serviço de saúde privado e buscou os contratados no Sistema Único de Saúde (SUS). A disponibilidade deste serviço foi possível por seguir o princípio
- (A)** de imperícia para resolver os serviços de assistência em todos os níveis de assistência.
 - (B)** organizacional dos serviços privados, promovendo a duplicação do que é ofertado no serviço público para a mesma finalidade.
 - (C)** de universalidade, o qual permite acesso aos diferentes serviços de saúde, mesmo quando não oferecidos no serviço público.
 - (D)** de imperícia para resolver os serviços de assistência nos níveis de atenção básica.
 - (E)** de inflexibilidade dos recursos financeiros da União para fins de prestação de serviços privados de assistência à saúde da população.
- 3** Em relação aos recursos financeiros disponíveis para a área da saúde, os gestores municipais e estaduais precisam compreender que
- (A)** os recursos do Fundo Nacional de Saúde não estarão disponíveis para a esfera municipal, independentemente da hierarquia de distribuição da verba.
 - (B)** é necessário existir um Conselho de Saúde, com composição paritária.
 - (C)** os recursos do Fundo Nacional de Saúde não estarão disponíveis para a esfera estadual, independentemente da hierarquia de distribuição da verba.
 - (D)** tais recursos são independentes da contrapartida de recursos voltados para a área da saúde em seu respectivo orçamento.
 - (E)** é dispensável o controle da aplicação dos recursos por meio de relatórios da gestão.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 4** A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC atua na elaboração e na atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Contudo, em casos que não existem minutas de PCDT em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde, necessita-se constituir um Comitê Gestor que terá como atribuição designar um Grupo Elaborador que irá
- (A)** definir o escopo dos PCDT sem levar em consideração a integração com o Comitê Gestor.
 - (B)** verificar as evidências para formulação da recomendação e discuti-la no Comitê Gestor.
 - (C)** selecionar estudos aleatórios com qualidade indeterminada para atualização dos PCDT.
 - (D)** selecionar estudos aleatórios com qualidade indeterminada para elaboração dos PCDT.
 - (E)** verificar as evidências para formulação de recomendação desconsiderando a opinião do Comitê Gestor.
- 5** Recentemente, tem sido observado um aumento no número de profissionais da área da saúde infectados com Síndrome Gripal, quadro clínico inicial da COVID-19. Neste sentido, é considerada uma orientação aos profissionais que atuam em Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde, para evitar o contágio, é
- (A)** o uso de contenção respiratória com máscara cirúrgica quando realizar em procedimentos produtores de aerossóis.
 - (B)** a lavagem das mãos com frequência, associada à desinfecção dos objetos e superfície tocados com frequência.
 - (C)** o uso de contenção respiratória com máscara “Peças Faciais Filtrantes 2” (PFF2) em qualquer ambiente, independentemente se os procedimentos terapêuticos produzem aerossóis.
 - (D)** o uso de óculos, luvas, protetor facial, máscara PFF2 e jalecos descartáveis por profissionais que atuem na recepção/triagem, mesmo que mantenham mais de dois metros de isolamento.
 - (E)** que o uso de contenção respiratória não é necessário quando realizar em procedimentos produtores de aerossóis.
- 6** N.A.J., após atendimento no Sistema Único de Saúde, observou a possibilidade de ocorrerem eventos adversos relacionados à saúde. Contudo, os profissionais que realizaram seu atendimento o alertaram para a existência de um Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que contribui para qualificar o cuidado em saúde. N.A.J. foi instruído sobre os objetivos específicos do PNSP e compreendeu que
- (A)** durante as ações de segurança do paciente, os pacientes e os seus familiares devem estar envolvidos.
 - (B)** embora os estabelecimentos de saúde não apresentem serviços de gestão de risco, existem Núcleos de Segurança do Paciente para implantar iniciativas.
 - (C)** as informações relativas à segurança do paciente são de exclusividade dos profissionais da saúde.
 - (D)** durante as ações de segurança do paciente, os familiares não precisam se envolver por haver acompanhamento direto de uma equipe de saúde.
 - (E)** embora os estabelecimentos de saúde não apresentem serviços de Núcleos de Segurança do Paciente, existe gestão de risco para implantar iniciativas.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 7** A incorporação de tecnologia em saúde no sistema de saúde público vigente é atribuição do Ministério da Saúde, contando com a assistência da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Com relação a esta Comissão, é correto afirmar que
- (A)** contará com a participação de 1 (um) representante especialista em cada área da saúde, indicado pelo seu respectivo conselho profissional federal.
 - (B)** deverá elaborar um relatório desconsiderando as evidências científicas.
 - (C)** deverá elaborar um relatório considerando a prática clínica dos profissionais de saúde, indicados pelo seu respectivo conselho profissional federal.
 - (D)** no relatório deve ser elaborada uma nova proposta, desprezando o custo-efetividade das tecnologias já incorporadas.
 - (E)** deve ser realizada comparação do custo-efetividade das tecnologias já incorporadas com as novas propostas com base em evidência científica.
- 8** A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) atua na inclusão, na modificação e na retirada de tecnologias em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, compete ao CONITEC
- (A)** emitir relatórios sobre a composição de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, além de realizar alterações necessárias.
 - (B)** avaliar os serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção, buscando ofertar assistência psicológica remota aos profissionais da área.
 - (C)** direcionar a verba voltada para tecnologias em saúde aplicadas no SUS, para investimentos na atenção terciária, uma vez que as Unidades Básicas de Saúde necessitam deste suporte.
 - (D)** retirar tecnologias em saúde que possuem o custo-efetividade por técnicas experimentais, visando à inovação tecnológica no SUS.
 - (E)** direcionar a verba voltada para tecnologias em saúde aplicadas no SUS, para investimentos na atenção secundária, uma vez que as Unidades Básicas de Saúde necessitam deste suporte.
- 9** De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), são atribuições do Complexo Regulador:
- (A)** Elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação.
 - (B)** Capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde.
 - (C)** Fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde.
 - (D)** Diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência.
 - (E)** Subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- 10** Conforme os fundamentos da Rede de Atenção à Saúde, quando os custos médios de longo prazo diminuem, à medida que aumenta o volume das atividades e os custos fixos se distribuem por um maior número dessas atividades, alcança-se a
- (A)** aceitabilidade dos serviços de saúde.
 - (B)** economia de escala.
 - (C)** qualidade dos serviços de saúde.
 - (D)** suficiência dos serviços de saúde.
 - (E)** comodidade dos serviços de saúde.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 11** A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelece
- (A)** que a Atenção Básica é indicada como a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
 - (B)** as diferenças nos conceitos de Atenção Básica e Atenção Primária à Saúde, bem como recomenda o uso exclusivo do termo Atenção Básica.
 - (C)** que a Estratégia Saúde da Família é a estratégia secundária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
 - (D)** que a Atenção Básica é definida como o conjunto de ações de saúde familiares e coletivas que envolvem exclusivamente ações de promoção e prevenção, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada.
 - (E)** que a população adscrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) deve ser de 2.500 a 4.000 pessoas, localizada dentro do seu território.
- 12** Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) vigente, a Atenção Básica é orientada por diretrizes, conforme apresentadas na coluna I. Estabeleça a correta correspondência entre essas diretrizes e os significados/características apresentados na coluna II.

COLUNA I

COLUNA II

1. Coordenação do cuidado.
2. Longitudinalidade do cuidado.
3. Cuidado Centrado na Pessoa.
4. Participação da Comunidade.

- () Pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo.
- () Desenvolvimento de ações de cuidado de forma singularizada, que auxilie as pessoas a desenvolverem os conhecimentos, aptidões, competências e a confiança necessária para gerir e tomar decisões embasadas sobre sua própria saúde e seu cuidado de saúde de forma mais efetiva.
- () Centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários em qualquer destes pontos através de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral.
- () Estimula a participação das pessoas, a orientação comunitária das ações de saúde na Atenção Básica e a competência cultural no cuidado, como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território.

A sequência correta é

- (A)** 3, 1, 2, 4.
- (B)** 1, 2, 4, 3.
- (C)** 1, 3, 2, 4.
- (D)** 2, 3, 1, 4.
- (E)** 2, 1, 3, 4.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

13 Segundo o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080/90, o acordo de colaboração firmado entre entes federativos com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, com definição de responsabilidades, indicadores e metas de saúde, critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros que serão disponibilizados, forma de controle e fiscalização de sua execução, denomina-se

- (A) Convênio com os serviços de saúde.
- (B) Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).
- (C) Plano Diretor de Regionalização (PDR).
- (D) Contratualização dos serviços de saúde.
- (E) Transparência dos serviços de saúde.

14 Conforme o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, relacione as colunas a seguir.

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|--|--|
| 1. Mapa da Saúde. | () Conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde. |
| 2. Comissões Intergestores. | () Descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema. |
| 3. Região de Saúde. | () Instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS. |
| 4. Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica. | () Documento que estabelece critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde, o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS. |
| 5. Redes de Atenção à Saúde. | () É o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução das ações e serviços de saúde. |

A sequência correta é

- (A) 1, 5, 2, 4, 3.
- (B) 1, 5, 4, 3, 2.
- (C) 4, 1, 2, 3, 5.
- (D) 5, 1, 2, 4, 3.
- (E) 4, 1, 3, 2, 5.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

15 No contexto da Política Nacional de Humanização, o termo que se refere à abordagem que considera a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde/doença, permitindo o enfrentamento da fragmentação do conhecimento e das ações de saúde e seus respectivos danos e ineficácia, é denominado

- (A) vínculo.
- (B) clínica ampliada e compartilhada.
- (C) humanização.
- (D) acolhimento.
- (E) ambiência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 Considerando os ciclos estrais nas espécies domésticas e suas particularidades, é correto afirmar:

- (A) O estro e o metaestro em vacas bubalinas duram, respectivamente, 12 horas e 4 dias em média.
- (B) O proestro e o metaestro em búfalas duram, respectivamente, 3 dias e 10 dias em média.
- (C) O estro e o metaestro em éguas duram, respectivamente, 7 dias e 3 dias em média.
- (D) O estro e metaestro em vacas bovinas duram, respectivamente, 18 horas e 4 dias em média.
- (E) O proestro e o estro em éguas duram, respectivamente, 48 horas e 24 horas em média.

17 De acordo com a ciclicidade sexual das espécies domésticas e suas peculiaridades, é correto afirmar:

- (A) Em síntese, pode-se dizer que o ciclo estral, independentemente das espécies em questão, compreende diferentes fases, caracterizadas por níveis crescentes de estrógenos, e outra, caracterizada por níveis crescentes de hormônios folículos estimulantes (FSH), porém com duração do ciclo significativamente diferente para estas espécies.
- (B) Do ponto de vista comportamental, os cios em ambas as espécies são caracterizados por baixa manifestação sintomatológica, sendo de difícil identificação e conseqüentemente de manejo reprodutivo bastante dificultado quanto a este aspecto.
- (C) Uma vez que na região amazônica existem diferenças significativas nos níveis de luminosidade entre as estações de inverno e verão, pode-se considerar, do ponto de vista prático, as vacas bovinas e bubalinas como animais poliestrais sazonais.
- (D) O final da fase progestagênica do ciclo estral, na búfala, deve-se ao significativo incremento dos níveis de prostaglandinas (PGF2 alfa) de origem ovariana, com ação vasoconstrictora nas artérias que irrigam o corpo lúteo.
- (E) Existe uma forte relação entre o estado de condição corporal (ECC) e a duração do cio nestas espécies, sendo mais duradoura esta manifestação quanto menor for o estado de condição corporal (ECC).



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 18** Em relação aos ciclos sexuais das espécies domésticas, é correto afirmar:
- (A)** Dentre os diversos fatores ambientais que exercem influência sobre os ciclos sexuais das diferentes espécies domésticas de produção, particularmente das fêmeas bubalinas, a temperatura é o fator preponderante sobre as demais variáveis ambientais.
 - (B)** A fase proliferativa do ciclo estral das vacas bovina e bubalinas pode ser considerada a mais longa de todo o ciclo, correspondendo a mais de 80% do ciclo.
 - (C)** Em decorrência do período de cio das éguas uma boa estratégia a fim de se aproveitar a ovulação seria alternar o uso de garanhões, de modo a ter-se várias coberturas diárias.
 - (D)** As vacas bovinas e éguas possuem cios relativamente longos com duração de alguns dias, sendo igualmente de fácil detecção, com suas respectivas ovulações acontecendo invariavelmente depois do término do cio.
 - (E)** Sabidamente, a duração do anestro pós-parto, depende das condições nutricionais em que a fêmea pariu e iniciou a lactação, no entanto esta condição não exerce influência direta sobre os demais índices reprodutivos deste animal nos períodos subsequentes a este evento.
- 19** Com relação ao uso de técnicas de sincronização de ciclos sexuais em algumas espécies domésticas, é correto afirmar:
- (A)** O prolongamento da fase lútea do ciclo estral, através da utilização de prostaglandinas e seus análogos, é uma estratégia para a indução de cios em fêmeas bubalinas e bovinas.
 - (B)** Uma alternativa para a sincronização de cios em vacas bovinas é o prolongamento da fase proliferativa com a adoção de protocolos à base de estrógenos, progestágenos e eCG, sendo os estrógenos utilizados no dia zero, a progesterona do dia zero até o dia 9 a 12, seguida opcionalmente de eCG.
 - (C)** Sabidamente, o uso do cipionato de estradiol em alguns protocolos de sincronização de cios se dá sobretudo pela sua função luteolítica, auxiliando deste modo a ação das prostaglandinas geralmente utilizadas no momento da retirada dos implantes intravaginais de progesterona.
 - (D)** O uso do acetato de melangestrol (MGA), associado ao sal mineral, consiste de uma boa estratégia reprodutiva para a sincronização de cios, não havendo nenhuma restrição quanto a sua utilização no que diz respeito aos resultados, nos protocolos de sincronização de cio para vacas bovinas.
 - (E)** O uso de GnRH isoladamente é contraindicado para a indução da puberdade em novilhas bovinas, visto que não há comprovação de sua eficácia nesta espécie.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

20 Em relação a hormônios, considere as afirmativas seguintes.

- I. A Gonadotrofina Menopáusica Humana é de origem extra hipofisária e de ação semelhante ao FSH.
- II. Dentre os hormônios de origem adenohipofisária, com relação direta na reprodução, pode-se citar: FSH, LH, ACHT e eCG.
- III. A diferença da capacidade na produção de hormônios sexuais entre testículos e ovários reside, além do fato da ausência ou da presença de algumas enzimas específicas para esta função, também de substratos essenciais presentes nas dietas de cada indivíduo.
- IV. O mecanismo de feed-back negativo exercido pelos hormônios produzidos pelos ovários, em relação ao eixo hipotalâmico-hipofisário, é de responsabilidade principalmente dos estrógenos e dos progestágenos.
- V. O ICSH é uma gonadotrofina que tem sua secreção na adeno-hipófise, sendo seu principal tecido-alvo as células de Leydig.

Estão corretas

- (A)** I, II e III, somente.
(B) II, III e IV, somente.
(C) I, IV e V, somente.
(D) II, IV e V, somente.
(E) III, IV e V, somente

21 Com relação à Esteroidogênese nas espécies bovinas e bubalinas, considere as afirmativas seguintes.

- I. Como exemplo de Esteroides, pode-se citar: Androsterona, Epiandrosterona, Hidroxiprogesterona e Pregnenolona.
- II. A via esteroidogênica conhecida como $\Delta 5$ é caracterizada pela ausência da Progesterona.
- III. Órgãos potencialmente com capacidade de produção de hormônios Esteroides são: Testículos, Ovários, Medular Adrenal, Placenta e Tireoide.
- IV. Uma das possibilidades da obtenção de colesterol para a Esteroidogênese é a peroxidação dos ésteres de colesterol.
- V. Os hormônios sexuais (Testosterona, Estrógeno e Progesterona etc...) caracterizam-se por estimularem receptores celulares localizados no Citoplasma celular.

Estão corretas

- (A)** I, II e V, somente.
(B) II, III e IV, somente.
(C) I, III e IV, somente.
(D) II, III, IV e V, somente.
(E) III, IV e V, somente.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

22 Sobre as patologias relacionadas aos sistemas genitais, considere as afirmativas seguintes.

- I. Todas as patologias do desenvolvimento relacionadas às fêmeas são de pouca importância, visto a sua baixa frequência e o baixo potencial de transmissibilidade.
- II. Uma das condições para a manifestação do Freemartinismo na espécie bovina é o parto gemelar, sendo cada conceito de sexo distinto, porém existe a possibilidade de um indivíduo advindo de um parto simples ser portador desta anomalia.
- III. As endometrites pós-parto na espécie bubalina constituem afecções de alto potencial comprometedor, visto que estão presentes na maioria dos pós-parto e não possuem altos índices de cura espontânea.
- IV. Dentre as prováveis causas da anomalia conhecida como pseudo-hermafrodita masculino, está a deficiência na produção da enzima 5 alfa redutase durante o processo de diferenciação sexual.
- V. Os cistos luteinizados nas espécies bovina e bubalina apresentam como principais sintomas os estados de ninfomania e virilismo em fases distintas desta patologia.

Estão corretas

- (A) I, II e V, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) I, IV e V somente.
- (D) II e IV, somente.
- (E) III e IV, somente.

23 Sobre as placentas e o período gestacional de fêmeas domésticas, considere as afirmativas seguintes.

- I. Do ponto de vista de eficiência na filtração e seleção de substâncias e micro-organismos, as placentas das vacas e das éguas estão numa escala de eficiência como boa e muito boa, respectivamente, enquanto do ponto de vista imunológico, quanto à transmissão de anticorpos para o feto, estão como boa e muito ruim, respectivamente.
- II. A retenção de placenta só deve ser considerada quando ultrapassar o tempo limite de 12 e 6 horas respectivamente para vacas e éguas.
- III. Com relação à distribuição das vilosidades do córion na formação das placentas das éguas e das vacas, pode-se classificá-las como as do tipo difusa e cotiledonária, respectivamente.
- IV. Existe discrepância no tempo de gestação entre vacas bubalinas e bovinas, principalmente quando se considera a primeira gestação nestas duas espécies.
- V. As células gigantes binucleadas (BNGC), presentes no epitélio do córion endometrial da placenta de vacas, são responsáveis pela produção de lactogênio placentário e ocitocinas.

Estão corretas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, III e IV somente.
- (D) II e V, somente.
- (E) III, IV e V, somente.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 24** Ressalta-se que a correta decisão de quando e como intervir no trabalho de parto necessita de que o médico veterinário demonstre conhecimento acerca da duração da gestação, característica do parto da espécie, comportamento característico do animal, tipo de manejo e criação, entre outros. As intervenções obstétricas, quando necessárias, devem ser avaliadas, quanto à conduta, se clínica ou cirúrgica. Sobre essas intervenções, é correto afirmar:
- (A)** Durante o parto na vaca, os casos de torção uterina para o lado direito podem ser corrigidos mais rapidamente e melhor, através da via vaginal, do que os casos com torção para o lado esquerdo.
 - (B)** Conforme o grau de abertura ou largura do canal cervical na vaca, é classificado como de terceiro grau quando se observa a insinuação da cabeça do feto e parte de seus membros anteriores.
 - (C)** Nas distocias de origem materna, são consideradas contrações uterinas débeis ou de origem primária as que ocorrem nos partos laboriosos e demorados.
 - (D)** A predisposição ao prolapso uterino está diretamente relacionada com a disposição anatômica do útero, dos ovários e ligamentos, de modo que é mais frequente em éguas e, ocasionalmente, acomete vacas e pequenos ruminantes.
 - (E)** De modo geral, a pelve dos ruminantes não constitui obstáculo ao desencadeamento da expulsão do feto em razão de sua anatomia pélvica de base plana.
- 25** A fisiologia reprodutiva do touro é estudada há muito tempo, incluindo o domínio da avaliação seminal, dos princípios de congelamento de sêmen e da avaliação reprodutiva até os conhecimentos mais recentes. Sem dúvida alguma, houve um significativo progresso, daí a importância de uma avaliação andrológica criteriosa, abordando aspectos que podem trazer sólidos esclarecimentos. Acerca da fisiologia reprodutiva do touro, é correto afirmar:
- (A)** Por ocasião do exame andrológico de um touro, ao examinar-se por palpação as glândulas vesiculares, observa-se que, quando acometidas por um processo inflamatório crônico (vesiculite), sua textura apresenta-se rígida, com lobulações bem definidas.
 - (B)** O turbilhonamento é o movimento em massa dos espermatozoides em forma de ondas e sua intensidade resulta da combinação entre motilidade e vigor.
 - (C)** O teste hipo-osmótico é simples, barato e facilmente aplicável, apresentando uma correlação positiva entre a membrana plasmática funcional e a capacidade fecundante.
 - (D)** Em comparação com a concentração, a morfologia espermática apresenta melhor correlação com a fertilidade, ou seja, reprodutor com níveis elevados de patologia em seu ejaculado apresenta menor fertilidade.
 - (E)** Pela técnica de coloração supravital, para efeito de avaliação, o sêmen bovino deve possuir no mínimo 40% de espermatozoides vivos.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 26** O período de desenvolvimento intrauterino denominado gestação ou prenhez relaciona-se primariamente com a nutrição do feto em desenvolvimento e com as adaptações maternas para essa finalidade. Durante este período, os processos fisiológicos e o suprimento sanguíneo são importantes para a sobrevivência e o desenvolvimento fetal, visto que o útero tem capacidade de adaptar-se de modo a acomodar adequadamente o conceito em todas as suas fases, levando-nos a afirmar que
- (A)** o reconhecimento materno da gestação ocorre por volta do 9º ao 11º dia de gestação na ovelha e do 12º ao 14º dia na vaca.
 - (B)** o embrião do equino produz uma enorme quantidade de P4, acreditando-se inicialmente que esta seria a substância que teria a função do interferon tau (INF-t) no reconhecimento materno da gestação.
 - (C)** nos animais que apresentam semiplacenta, o descolamento do epitélio coriônico ocorre com grande perda de porções do endométrio e hemorragia, permanecendo retida no interior do útero.
 - (D)** o embrião equino permanece esférico durante as primeiras oito semanas de gestação, ao contrário das demais espécies domésticas, nas quais o corioalantoide se expande, alongando-se.
 - (E)** ao exame ultrassonográfico em modo B da gestação na égua, somente a partir do 20º dia é que se pode detectar a presença do feto.
- 27** Em um Centro de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS), são desenvolvidas atividades que incluem aquelas de recepção dos animais reprodutores, constando de rigorosa avaliação clínico-sanitária, para posteriormente, quando já admitidos, entrarem num regime de coleta periódica de sêmen, vindo a fazer parte desse processo atividades de cunho laboratorial, estendendo-se para as relacionadas com as de industrialização desse germoplasma, sobre as quais é correto afirmar:
- (A)** Por ocasião da diluição, antecedendo sua congelação, o sêmen bovino deve ter osmolaridade variando entre 150 e 200mOsm.
 - (B)** O tempo de equilíbrio pelo qual passa o sêmen após avaliado e envasado é de 2 a 6 horas sob temperatura de -4º a -5ºC.
 - (C)** No teste de termorresistência rápido (TTR), a incubação da dose de sêmen bovino deverá ser submetida à 40ºC por 30 minutos.
 - (D)** Dentre os requisitos sanitários exigidos para um reprodutor bovino em quarentena num CCPS, está o de apresentar três testes negativos para Tricomoniase e Campilobacteriose, de material colhido do prepúcio, com intervalo mínimo de 15 dias entre as coletas.
 - (E)** Uma dose (0,25ml) de sêmen bovino descongelado (35-37ºC / 30 segundos) deverá manter minimamente padrões qualitativos de motilidade progressiva maior ou igual a 30%, vigor maior ou igual a 3, enquanto a totalidade de defeitos maiores fica abaixo ou igual a 20%.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 28** Por definição, Distocia significa dificuldade ou atraso no parto em qualquer um dos estágios de parição, sendo que para o seu reconhecimento é importante conhecer as etapas normais deste processo. Diante disso, o correto manejo reprodutivo, por meio da adoção de medidas profiláticas, a fim de evitar casos de distocias, é o(a)
- (A)** episiotomia, que se constitui na incisão dorsolateral em ambos os lados da vulva, indicada nos casos de distocias de origem fetal em consequência da dilatação insuficiente da vulva.
 - (B)** tração forçada, que é uma manobra obstétrica indicada quando houver distúrbio do parto, porém não sendo o feto relativa ou absolutamente grande.
 - (C)** anestesia paravertebral na correção de apresentação, posição ou atitude anômalas do feto e inclusive na fetotomia.
 - (D)** uso da anestesia epidural alta como o tipo mais utilizado nas intervenções de partos distócitos na égua.
 - (E)** intervenção nos partos dos ruminantes que, geralmente, são de extrema urgência porque o nascimento é muito rápido e decorre com contrações violentas na parede abdominal.
- 29** A aplicação de biotecnologias da reprodução em bubalinos representa uma alternativa viável para a multiplicação de material de expressivo mérito genético em reduzido intervalo de tempo. Dessas biotécnicas, a IATF vem ganhando espaço, já que possibilita as melhorias dos índices reprodutivos e produtivos dos rebanhos bubalinos, visto que a espécie ainda apresenta algumas limitações, dentre elas a manifestação de cio e sua detecção. Em relação a essas técnicas, é correto afirmar:
- (A)** O método de IATF é altamente promissor com o uso do Ovsynch, ressaltando que dois dias após a aplicação da PGF2alfa os animais recebem 2mg de benzoato de estradiol e são inseminadas 16 horas mais tarde.
 - (B)** Os protocolos utilizados com eCG quando da retirada dos dispositivos de P4 elevam a taxa de ovulação e de prenhez na búfala durante a estação reprodutiva favorável.
 - (C)** A utilização do protocolo Ovsynch é preconizada durante a estação reprodutiva de alta ciclicidade e daqueles contendo a associação de P4 com eCG durante a estação de baixa ciclicidade.
 - (D)** A melhor eficiência da IATF em bubalinos, diferentemente do que ocorre em bovinos, é obtida mais em primíparas do que em pluríparas.
 - (E)** O protocolo de sincronização na búfala, para implantação da IATF, pode ser iniciado entre os 60 e 90 dias pós-parto.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 30** A reprodução de ovinos e caprinos é marcada por particularidades intrínsecas dessas espécies que nos impõem observações de vários fatores, tais como os relacionados à sazonalidade reprodutiva que interfere diretamente no ciclo estral, na qualidade seminal, entre outras. Em razão disso, é correto afirmar:
- (A)** O tamanho da estação reprodutiva em ovinos e caprinos varia diretamente com a latitude do local onde são criados.
 - (B)** A melatonina é produzida durante os períodos de incremento luminoso, determinando altas concentrações do hormônio nos períodos de estacionalidade reprodutiva.
 - (C)** As glândulas de Schietzel, localizadas atrás do ponto de inserção dos chifres em caprinos, produzem um odor característico que aumenta na estação de monta e estimula o comportamento sexual do macho.
 - (D)** Ao avaliar subjetivamente a concentração espermática pelo aspecto (consistência) do ejaculado, indica-se a utilização de sêmen opaco ou aquoso somente para inseminação artificial e não para a monta natural.
 - (E)** Para ser criopreservado, o sêmen caprino requer centrifugação, objetivando a retirada do plasma seminal, por este exercer um efeito nocivo aos espermatozoides devido à presença da enzima fosfolipase A, secretada pelas glândulas bulbouretrais.
- 31** Em relação às plantas tóxicas que ocorrem na Amazônia, é correto afirmar:
- (A)** *Ipomoea carnea*, conhecida vulgarmente como “canudo” e “algodão bravo”, é uma planta hepatotóxica que causa necrose centro-lobular dos hepatócitos e insuficiência hepática aguda.
 - (B)** *Brachiaria humidicola*, conhecida vulgarmente como quicuí da Amazônia, pode provocar doença neurológica em caprinos, caracterizada principalmente por tremores de intenção e hipermetria.
 - (C)** *Palicourea marcgravii*, conhecida popularmente como “erva de rato”, “vick” e “cafezinho”, afeta o funcionamento do coração e causa morte súbita em bovinos. Esta planta ocorre em áreas de várzea, que permanecem alagadas no período das chuvas.
 - (D)** *Brachiaria brizantha* é uma planta forrageira que, sob certas condições, causa fotossensibilização secundária ou hepatógena.
 - (E)** *Arrabidaea bilabiata* é uma planta cianogênica, da família Bignoneaceae, que ocorre nas áreas de terra firme.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

32 Em relação à compactação do intestino grosso em equinos, é correto afirmar:

- (A)** Segundo o processo fisiopatológico da doença abdominal aguda, classifica-se como obstrução estrangulativa. Esta enfermidade caracteriza-se por dor leve a moderada, desidratação leve, frequência cardíaca de aproximadamente 40 a 60 batimentos por minuto e controle satisfatório da dor pela administração de analgésicos. Tem como algumas de suas causas a ingestão de volumoso de baixa qualidade, rico em lignina, diminuição ou privação da ingestão adequada de água, aplicação de amitraz como carrapaticida e problemas dentários.
- (B)** Segundo o processo fisiopatológico da doença abdominal aguda, classifica-se como obstrução simples. Esta enfermidade caracteriza-se por dor leve a moderada, desidratação leve, frequência cardíaca de aproximadamente 40 a 60 batimentos por minuto e controle satisfatório da dor pela administração de analgésicos. Tem como algumas de suas causas a ingestão de volumoso de baixa qualidade, rico em lignina, diminuição ou privação da ingestão adequada de água, aplicação de amitraz como carrapaticida e problemas dentários.
- (C)** Segundo o processo fisiopatológico da doença abdominal aguda, classifica-se como infarto não estrangulante. Esta enfermidade caracteriza-se por dor severa e incontrolável pela administração de analgésicos, desidratação acentuada e frequência cardíaca acima de 80 batimentos por minuto. Tem como algumas de suas causas a ingestão de volumoso de baixa qualidade, rico em lignina, diminuição ou privação da ingestão adequada de água, aplicação de amitraz como carrapaticida e problemas dentários.
- (D)** Segundo o processo fisiopatológico da doença abdominal aguda, classifica-se como obstrução simples. Esta enfermidade caracteriza-se por dor severa e incontrolável pela administração de analgésicos, desidratação acentuada e frequência cardíaca acima de 80 batimentos por minuto. Tem como algumas de suas causas a intussuscepção cecocólica e a torção de cólon.
- (E)** Segundo o processo fisiopatológico da doença abdominal aguda, classifica-se como obstrução estrangulativa. Esta enfermidade caracteriza-se por dor severa e incontrolável pela administração de analgésicos, desidratação acentuada e frequência cardíaca acima de 80 batimentos por minuto. Tem como algumas de suas causas a intussuscepção cecocólica e a torção de cólon.

33 São sinais clínicos da deficiência de cobre em ruminantes

- (A)** Diminuição da pigmentação dos pelos, especialmente ao redor dos olhos (acromotriquia), anemia, ataxia em pequenos ruminantes que ocorre desde o nascimento até os quatro meses aproximadamente.
- (B)** Diminuição da pigmentação dos pelos, especialmente ao redor dos olhos (acromotriquia), hábito de roer ossos (osteofagia), anemia, ataxia em pequenos ruminantes que ocorre desde o nascimento até os quatro meses aproximadamente.
- (C)** Diminuição da pigmentação dos pelos, especialmente ao redor dos olhos (acromotriquia), hábito de roer ossos (osteofagia) e de lamber os equídeos, anemia, ataxia em pequenos ruminantes que ocorre desde o nascimento até os quatro meses aproximadamente.
- (D)** Ausência de apetite em áreas com pastagem abundante, hábito de roer ossos (osteofagia), anemia, ataxia em pequenos ruminantes que ocorre desde o nascimento até os quatro meses aproximadamente.
- (E)** Diminuição da pigmentação dos pelos, especialmente ao redor dos olhos (acromotriquia), anemia, ataxia em pequenos ruminantes que ocorre desde o nascimento até os quatro meses aproximadamente e hábito de roer a casca das árvores.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 34** Com relação ao tratamento da síndrome cólica em equinos, marque a alternativa que contém somente os achados clínicos e laboratoriais que devem estar presentes para se optar pelo tratamento cirúrgico.
- (A)** Dor ausente ou que regride após descompressão gástrica, temperatura retal aumentada, leucopenia e neutropenia acentuadas, motilidade progressiva.
- (B)** Dor severa ou incontrolável, que não regride com a administração de analgésicos, mas que cessa após a descompressão gástrica, frequência cardíaca acima de 60 batimentos por minuto, que diminui após a descompressão gástrica.
- (C)** Dor leve a moderada, que regride com a administração de analgésicos, frequência cardíaca de até 60 batimentos por minuto, motilidade intestinal presente e que aumenta progressivamente.
- (D)** Dor severa ou incontrolável, que não regride com a administração de analgésicos, refluxo gástrico acima de 4 litros e constante, frequência cardíaca que persiste acima de 60 batimentos por minuto, distensão de alças intestinais à palpação retal, ausência de motilidade intestinal à auscultação, líquido peritoneal contendo hemácias e células nucleadas acima de 10000/ μ l, proteína total acima de 2,5g/dl e aspecto turvo.
- (E)** Decúbito prolongado e presença de conteúdo de consistência endurecida no intestino grosso, à palpação retal.
- 35** Em relação à raiva, é correto afirmar:
- (A)** É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*; a doença possui quatro ciclos: urbano, rural, silvestre e aéreo. O ciclo rural é formado pelos herbívoros domésticos que são a fonte alimentar mais comum para os morcegos hematófagos. Estes podem ser o veículo mais eficiente de propagação do vírus rábico para os animais de produção, que são agredidos diariamente pelos morcegos durante a alimentação. Os sinais clínicos mais frequentes nos herbívoros são relativos a lesões na medula espinhal e tronco encefálico. Devido ao período de incubação curto, sempre é possível encontrar as feridas causadas pela agressão dos morcegos nos animais com o quadro clínico da doença.
- (B)** É causada por um vírus do gênero Herpes-vírus; a doença possui quatro ciclos: urbano, rural, silvestre e aéreo. O ciclo rural é formado pelos herbívoros domésticos que são a fonte alimentar mais comum para os morcegos hematófagos. Estes podem ser o veículo mais eficiente de propagação do vírus rábico para os animais de produção, que são agredidos diariamente pelos morcegos durante a alimentação. Os sinais clínicos mais frequentes nos herbívoros são relativos a lesões no cérebro.
- (C)** É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*; a doença possui quatro ciclos: urbano, rural, silvestre e aéreo. O ciclo rural é formado pelos herbívoros domésticos que são a fonte alimentar mais comum para os morcegos hematófagos. Estes podem ser o veículo mais eficiente de propagação do vírus rábico para os animais de produção, que são agredidos diariamente pelos morcegos durante a alimentação. Os sinais clínicos mais frequentes nos herbívoros são relativos a lesões na medula espinhal e tronco encefálico.
- (D)** É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*; a doença possui quatro ciclos: urbano, rural, silvestre e aéreo. O ciclo rural é formado pelos herbívoros domésticos que são a fonte alimentar mais comum para os morcegos hematófagos. Estes podem ser o veículo mais eficiente de propagação do vírus rábico para os animais de produção, que são agredidos diariamente pelos morcegos durante a alimentação. Os sinais clínicos mais frequentes nos herbívoros são relativos a lesões no cérebro. Devido ao período de incubação curto, sempre é possível encontrar as feridas causadas pela agressão dos morcegos nos animais com o quadro clínico da doença.
- (E)** É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*; a doença possui quatro ciclos: urbano, rural, silvestre e aéreo. A principal forma de transmissão do vírus para os ruminantes e equídeos é pela agressão de cães e gatos. Os sinais clínicos mais frequentes nos herbívoros são relativos a lesões na medula espinhal e tronco encefálico.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 36** Sobre a laminite (pododermatite asséptica difusa) em equinos, marque a alternativa que contém somente sinais clínicos da fase crônica da doença.
- (A) Aumento de temperatura da parede dorsal e coroa dos cascos, pulso digital aumentado, alteração da postura com deslocamento do peso para os membros pélvicos quando os membros torácicos estão afetados.
- (B) Rotação da falange distal, deformação dos cascos com formação de anéis divergentes na muralha e crescimento excessivo da região dos talões, concavidade acentuada na face dorsal da muralha e convexidade da sola.
- (C) Aumento de temperatura da parede dorsal e coroa dos cascos, pulso digital aumentado, alteração da postura com deslocamento do peso para os membros pélvicos quando os membros torácicos estão afetados, deformação dos cascos com formação de anéis divergentes na muralha.
- (D) Aumento de temperatura da parede dorsal e coroa dos cascos, pulso digital aumentado, relutância em se movimentar.
- (E) Aumento de temperatura da parede dorsal e coroa dos cascos, pulso digital aumentado, relutância em se movimentar, decúbito prolongado, taquicardia, taquipneia, narinas dilatadas e sudorese.
- 37** Sobre a osteodistrofia fibrosa em equídeos, é correto afirmar:
- (A) Doença causada pela ingestão de dietas à base de grãos com desequilíbrio na relação cálcio/fósforo por excesso de cálcio em relação ao fósforo ou pela ingestão de forragens com níveis elevados de oxalatos.
- (B) Para o tratamento, deve-se corrigir a relação cálcio/fósforo da dieta aumentando-se as quantidades de fósforo.
- (C) A suplementação com cálcio na dieta de equinos que ingerem pastagens com alto teor de oxalato não previne o aparecimento da enfermidade.
- (D) Esta enfermidade é conhecida vulgarmente como “escancho”.
- (E) Os sinais clínicos consistem de abaulamento com aumento de volumes simétricos dos ossos da face; nos casos mais graves, pode ocorrer afrouxamento da fixação dos dentes nos alvéolos dentários e interferência na respiração com aparecimento de dispneia; além disso, podem ser observados dificuldade de locomoção, fraturas e desprendimento de ligamentos e tendões de suas inserções ósseas.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

38 Sobre a hipocalcemia em vacas, é correto afirmar:

- (A)** Essa enfermidade é conhecida também como toxemia da prenhez. Ocorre em bovinos de alta produção de leite, geralmente nas primeiras 48 horas após o parto, em vacas com mais de duas lactações. Clinicamente, caracteriza-se inicialmente por excitação e hipersensibilidade, tremores musculares, dispnéia com a boca aberta, posteriormente o animal entra em decúbito esternal e apresenta diminuição da resposta a estímulos ambientais, da temperatura corporal e da intensidade dos batimentos cardíacos com aumento da sua frequência, pupilas dilatadas com reflexo pupilar à luz diminuído ou ausente e a cabeça encostada no flanco. Numa fase posterior, ocorre perda da consciência e os animais evoluem para o coma.
- (B)** Essa enfermidade é conhecida também como febre do leite ou paresia puerperal. Ocorre em vacas de alta produção de leite, geralmente nas primeiras 48 horas após o parto, em animais com mais de duas lactações. Clinicamente, caracteriza-se por espasticidade dos membros, hiperestesia, protrusão da terceira pálpebra, narinas dilatadas e base da cauda elevada.
- (C)** Essa enfermidade é conhecida também como febre vitular, febre do leite ou paresia puerperal. Ocorre em bovinos de alta produção de leite, geralmente nas primeiras 48 horas após o parto, em vacas com mais de duas lactações. Clinicamente, caracteriza-se inicialmente por excitação e hipersensibilidade, tremores musculares, dispnéia com a boca aberta, posteriormente o animal entra em decúbito esternal e apresenta diminuição da resposta a estímulos ambientais, da temperatura corporal e da intensidade dos batimentos cardíacos com aumento da sua frequência, pupilas dilatadas com reflexo pupilar à luz diminuído ou ausente e a cabeça encostada no flanco. Numa fase posterior, ocorre perda da consciência e os animais evoluem para o coma.
- (D)** Os achados macroscópicos característicos observados à necropsia são fígado com aspecto de noz moscada e vesícula biliar repleta e com conteúdo de aspecto grumoso.
- (E)** Essa enfermidade é conhecida também como toxemia da lactação. Ocorre em bovinos de alta produção de leite, geralmente na terceira semana após o parto, em vacas com mais de duas lactações. Clinicamente, caracteriza-se por espasticidade dos membros pélvicos e paralisia flácida de membros torácicos, além de diminuição dos reflexos dos pares de nervos cranianos.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

39 Sobre a acidose láctica ruminal, é correto afirmar:

- (A)** Ocorre pela ingestão excessiva de carboidratos rapidamente fermentáveis. A elevação na produção de ácidos graxos voláteis provoca a queda no pH, o que favorece a multiplicação de bactérias gram-positivas produtoras de ácido láctico, o aumento deste ácido no ambiente ruminal, inibe as bactérias Gram-negativas e os protozoários que normalmente existem no rúmen e causa aumento da osmolaridade do líquido ruminal provocando a passagem de líquido intravascular e intersticial para o interior do rúmen. A absorção de ácido láctico no rúmen e demais segmentos do sistema digestivo provoca alteração do equilíbrio ácido-básico, culminando com acidose metabólica.
- (B)** O exame do fluido ruminal nos casos de acidose ruminal aguda evidencia coloração verde oliva, pH 6,5 e prova de redução do azul de metileno entre 3 e 6 minutos.
- (C)** Ocorre pela ingestão excessiva de alimentos ricos em proteína. A elevação na produção de ácidos graxos voláteis provoca a queda no pH, o que favorece a multiplicação de bactérias Gram-positivas produtoras de ácido láctico, o aumento deste ácido no ambiente ruminal, inibe as bactérias Gram-negativas e os protozoários que normalmente existem no rúmen e causa aumento da osmolaridade do líquido ruminal provocando a passagem de líquido intravascular e intersticial para o interior do rúmen. A absorção de ácido láctico no rúmen e demais segmentos do sistema digestivo provoca alteração do equilíbrio ácido-básico, culminando com acidose metabólica.
- (D)** O exame do fluido ruminal nos casos de acidose ruminal aguda evidencia coloração cinza leitosa, odor ácido, consistência aquosa, pH 6,5 e prova de redução do azul de metileno entre 3 e 6 minutos.
- (E)** À necropsia, não se observam alterações dignas de nota.

40 Sobre a Ceratoconjuntivite Infecciosa Bovina (CIB), analise as afirmativas seguintes.

- I. É uma das doenças oculares mais relevantes de bovinos em todo o mundo. Tem como agente etiológico a *Moraxella bovis*, uma bactéria Gram negativa, amplamente disseminada e altamente contagiosa.
- II. A CIB pode apresentar curso agudo, subagudo ou crônico, atingindo apenas um ou ambos os olhos do animal. Embora não seja uma doença geralmente fatal, tem altas taxas de morbidade, principalmente em animais jovens (até 2 anos), chegando a afetar 80% do rebanho após três a quatro semanas do início do surto, ocasionando diminuição do ganho de peso e da produção de leite dos animais infectados, além de elevados custos com o tratamento.
- III. Os sinais clínicos mais comuns caracterizam-se por lacrimejamento intenso, blefaroespasmos e fotofobia. Em alguns casos, a doença causa opacidade, ulceração e ruptura da córnea que podem evoluir para cegueira temporária ou irreversível.
- IV. Embora seja uma enfermidade de ocorrência comum no Brasil, os surtos ocorrem somente em bovinos de aptidão leiteira de criação intensiva em ambientes de precária higiene, onde moscas podem servir como vetores mecânicos para transmissão do agente.

Estão corretas

- (A)** I e II, somente.
- (B)** II e III, somente.
- (C)** I e IV, somente.
- (D)** III e IV, somente.
- (E)** I, II e III, somente.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

41 Sobre as doenças digitais dos bovinos, analise as afirmativas seguintes.

- I. As enfermidades digitais constituem um dos principais problemas do aparelho locomotor dos bovinos, que resulta em dificuldade de locomoção e, conseqüentemente, ocasionam baixa ingestão de alimento, o que chega a comprometer a produção de leite e carne.
- II. São descritas diversas enfermidades digitais como causa de claudicação em bovinos, sendo que muitas podem estar associadas a micro-organismos e outras, secundárias a uma lesão primária na pele interdigital dos animais. Tais enfermidades são de caráter multifatorial, pois, além dos micro-organismos, a estação do ano, o clima, as características de manejo e a idade também são fatores de risco que influenciam para que tais afecções se manifestem.
- III. Dentre as enfermidades digitais dos bovinos, destaca-se a dermatite digital, reconhecida como uma das principais enfermidades podais dessa espécie. No Brasil, sua ocorrência está associada comumente a sistemas intensivos de criação, não ocorrendo em animais criados a campo. O agente mais frequentemente encontrado é uma bactéria do gênero *Treponema* sp., do grupo das Espiroquetas.
- IV. A hiperplasia interdigital é caracterizada por uma reação proliferativa da pele do espaço interdigital com espessamento da epiderme. A predisposição genética ao desenvolvimento da hiperplasia interdigital tem sido amplamente discutida e ocorre de forma bilateral com maior frequência nos membros pélvicos, porém é comum ser encontrada também nos torácicos. Os animais adultos e pesados com defeito unguear caracterizado por “unhas abertas”, que permite ocorrência de irritação crônica da pele interdigital, são os mais acometidos.
- V. A pododermatite da sobreunha é uma inflamação que cursa, geralmente, com necrose e perda da substância córnea dos paradígitos ou sobreunhas que se estende até a pele que os circunda. É de ocorrência esporádica, atingindo geralmente animais criados extensivamente ou semi-extensivamente. Como causas determinantes estão os traumas em pastos sujos ou recém-roçados, com muitos tocos ou em estábulos mal construídos e com degraus.

Estão corretas.

- (A)** I e II, somente.
- (B)** II e III, somente.
- (C)** I e IV, somente.
- (D)** I, II, IV e V, somente.
- (E)** I, II, III, IV e V.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 42** A pitiose é uma doença granulomatosa que atinge equinos, caninos, bovinos, felinos e humanos. Ocorre em áreas tropicais, subtropicais ou temperadas e é causada pelo Oomiceto *Pythium insidiosum*. Sobre esse assunto, analise as afirmativas seguintes
- I. A doença é mais frequentemente diagnosticada em equinos como sendo um piogranuloma cutâneo, entretanto outras apresentações clínicas podem estar presentes nessa espécie, como a forma intestinal e a metastática que atinge vários órgãos. As lesões cutâneas são as mais frequentes e atingem principalmente as extremidades distais dos membros e porção ventral da parede toracoabdominal, provavelmente devido ao contato com águas contaminadas com zoósporos.
 - II. Na pitiose, não há predisposição por sexo, idade ou raça, a fonte de infecção são os zoósporos ambientais e a transmissão pode ocorrer de forma direta entre animais e entre animais e o homem.
 - III. As condições ambientais são de fundamental importância para o desenvolvimento do organismo no meio ambiente. Para a produção de zoósporos são necessárias temperaturas entre 30 e 40°C e o acúmulo de água em banhados e lagoas. A grande maioria dos casos de pitiose é observada durante ou após o período chuvoso.

Está(ão) correta(s)

- (A)** I e II, apenas.
- (B)** I e III, apenas.
- (C)** II e III, apenas.
- (D)** I, II e III.
- (E)** I, apenas.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 43** A rabdomiólise é uma enfermidade que se caracteriza por um processo de degeneração muscular de etiologia multifatorial e manifestações clínicas variáveis, decorrente da lise das células musculares esqueléticas. Afeta, principalmente, equinos alimentados com rações concentradas, ricas em carboidratos, que são submetidos a exercício após um ou mais dias de descanso. Sobre esta enfermidade, analise as afirmativas seguintes.
- I. Há consequente liberação para a circulação sanguínea de constituintes intracelulares, entre eles a mioglobina.
 - II. Os processos de degeneração muscular que podem levar à rabdomiólise ocorrem como sequela de processos cirúrgicos ou de qualquer situação de estresse do animal, como cólica, doenças infecciosas e transporte prolongado em condições inapropriadas.
 - III. Em um episódio de exercício com intensidade maior a que o animal está condicionado, este apresenta exaustão. Os músculos mais afetados, principalmente das regiões glútea, femural e lombar, apresentam-se de consistência aumentada e dor à palpação, rigidez, mobilidade prejudicada, espasmos, tremores musculares, sudorese excessiva, taquicardia, taquipneia, hipertermia e desidratação, podendo haver ainda diferentes graus de mioglobinúria, com a urina apresentando coloração alterada, com tom escuro.
 - IV. A maioria dos casos pode ser diagnosticada com base no histórico do animal e nos sinais clínicos, aliados aos exames laboratoriais complementares. A confirmação diagnóstica da lesão muscular pode ser realizada através da análise bioquímica, com constatação da elevação das atividades séricas de creatinafosfoquinase (CPK), gamaglutamiltransferase (GGT) e lactato desidrogenase (LDH).

Está(ão) correta(s)

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) IV, apenas.

44 Sobre a infecção por *Streptococcus equi*, é correto afirmar:

- (A) A enfermidade afeta equinos de todas as idades, porém os animais senis são mais susceptíveis.
- (B) A transmissão ocorre somente pelo contato direto de animais sadios com animais doentes.
- (C) Durante os surtos, alguns animais podem tornar-se portadores assintomáticos. No entanto, não constituem fonte de infecção.
- (D) Nas manifestações clínicas da doença, os animais mostram os sinais clínicos típicos de um processo infeccioso generalizado (depressão, inapetência, febre), assim como secreção nasal, inicialmente serosa, que passa à mucopurulenta e à purulenta em alguns dias, tosse produtiva, dor à palpação da região mandibular e aumento de volume de linfonodos, principalmente submandibulares, além da posição de pescoço estendido devido à dor na região da laringe e faringe.
- (E) A letalidade é alta e pode levar à morte por complicações como empiema da bolsa gútural e pneumonia aspirativa.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

45 Analise as alternativas abaixo e marque a correta.

- (A)** A deficiência de Ca não ocorre em bovinos que recebem alimentação abundante em concentrados. Porém, naqueles criados a campo, a suplementação no cocho é essencial para evitar a deficiência desse mineral. Por mais ricas em Ca que sejam as pastagens, os bovinos não recebem quantidades suficientes de Ca através delas.
- (B)** O Cobalto é componente da vitamina B12. A deficiência desse mineral caracteriza-se clinicamente por inapetência e perda de peso, sendo que o principal efeito da deficiência em ruminantes é a incapacidade de metabolizar o ácido acético, o qual é acompanhado por perda de apetite e morte por inanição.
- (C)** A deficiência de Fósforo na criação de bovinos no Brasil causa sérias perdas econômicas devido à baixa produtividade do rebanho em consequência do crescimento retardado, diminuição da fertilidade, menor produção leiteira, mau estado de nutrição geral e deformações do esqueleto.
- (D)** Sabe-se que uma das causas de polioencefalomalácia em bovinos e pequenos ruminantes é a intoxicação por molibdênio.
- (E)** Para determinar-se a ocorrência de uma carência mineral em ruminantes em uma determinada região, é necessário: observar os sinais clínicos associados à carência do mineral, detecção de níveis baixos do elemento no solo e resposta positiva à suplementação com relação ao desempenho produtivo dos animais.

46 Sobre a dermatofilose, é correto afirmar:

- (A)** É uma enfermidade de bovinos, ovinos, caprinos e equídeos, não ocorrendo em búfalos. A doença atinge a epiderme e é de evolução aguda ou crônica e se apresenta em forma de dermatite hiperplástica ou de dermatite exsudativa, caracterizando-se por erupções cutâneas crostosas e escamosas.
- (B)** O agente etiológico, *Dermatophilus congolensis*, é uma bactéria que morfológicamente apresenta-se em forma de estruturas cocoides filamentosos, Gram-positivo, aeróbio ou anaeróbio facultativo e não transmissível. Na pele dos animais infectados, essas estruturas tornam-se zoosporos móveis que, sob condições favoráveis de temperatura e umidade, podem proliferar e produzir doença ou então permanecer em latência quando as condições são adversas.
- (C)** Os sinais clínicos em bovinos caracterizam-se por pelos ásperos, perda de pelo e lesões de paraqueratose da pele, que se apresenta seca, escamosa e com rachaduras. As lesões iniciam comumente no dorso, estendendo-se da cernelha à região posterior do animal.
- (D)** O diagnóstico presuntivo é realizado pela epidemiologia, sinais clínicos, e visualização da bactéria na forma filamentosa, em esfregaços corados pelo panótico rápido.
- (E)** Na lista de diagnóstico diferencial, deve-se considerar, em bovinos, a dermatofitose e, em ovinos, o ectima contagioso.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

47 Sobre a tristeza parasitária bovina, analise as afirmativas seguintes.

- I. O período de incubação de *Babesia spp.* varia de 7 a 10 dias, enquanto o de *Anaplasma marginale* geralmente é superior a 20 dias. Deve-se, no entanto, salientar o fato de que *B. bovis* é inoculada no bovino por larvas do carrapato a partir do primeiro dia de parasitismo e a *B. bigemina* somente começa a ser inoculada pelo estágio ninfal, ou seja, cerca de 8 dias após a fixação das larvas. Por isso, ao serem introduzidos bovinos não imunes em uma área infestada por carrapatos com *Babesia spp.*, 7 a 10 dias após surgem os primeiros casos de Tristeza Parasitária Bovina causados por *B. bovis* (inoculada pelas larvas) e alguns dias depois (15 a 20 dias após a chegada) ocorrem os casos de babesiose por *B. bigemina*.
- II. A situação epidemiológica das regiões no Brasil está relacionada às condições climáticas, que afetam diretamente o ciclo de vida livre do carrapato vetor. Nas áreas de instabilidade enzoótica ou endêmicas, o clima permite que os animais sejam infestados pelos carrapatos durante todo o ano. Porém, práticas inadequadas de manejo, como superinfestação pelo carrapato vetor, podem favorecer surtos da enfermidade.
- III. Os sinais clínicos na anaplasmosose e na babesiose por *B. bovis*, de modo geral, caracterizam-se por apatia, orelhas caídas, debilidade, febre, anorexia, emagrecimento, pelos arrepiados, taquicardia, taquipneia, redução dos movimentos ruminais, redução ou suspensão da lactação, anemia e icterícia. Sinais nervosos de incoordenação motora, andar cambaleante, movimentos de pedalagem e agressividade são característicos de babesiose por *B. bigemina*.

Está(ão) correta(s)

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I, apenas.

48 Não está relacionado ao Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT):

- (A) Reduzir os prejuízos econômicos causados principalmente pela morte de bovinos e bubalinos por consequência da brucelose e da tuberculose.
- (B) Capacitação de médicos veterinários e laboratórios, tanto oficiais como privados.
- (C) O PNCEBT autoriza a vacinação de fêmeas com idade superior a oito meses, desde que sejam utilizadas vacinas que não interfiram com os testes de diagnóstico e atendam aos critérios estabelecidos em norma específica.
- (D) Em relação ao teste para o diagnóstico de tuberculose, o teste cervical comparativo é a prova confirmatória para animais reagentes ao teste da prega ano-caudal ou ao teste cervical simples. Todavia, também pode ser empregado como única prova diagnóstica em rebanhos com histórico de reações inespecíficas.
- (E) O PNCEBT estabelece exigências de diagnóstico para efeito de trânsito interestadual de animais destinados à reprodução. Animais que participam de exposições também devem ser submetidos a teste de diagnóstico, ou ser provenientes de propriedade livre. A emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) será também condicionada à comprovação da vacinação das fêmeas da propriedade contra a brucelose, qualquer que seja a finalidade do trânsito animal.



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES
MEDICINA VETERINÁRIA**

- 49** Existem numerosos fatores que podem levar a erros nos resultados dos exames laboratoriais e afetar a interpretação das condições do paciente. Eles devem ser considerados sempre que o resultado do exame não fizer sentido ou não tiver correlação com o estado do paciente. Esses fatores podem ser classificados em erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos. Sobre esse assunto, analise as afirmativas seguintes:
- I. Numerosos fatores pré-analíticos podem resultar em erros nos exames laboratoriais. Alguns dos erros mais comuns durante a manipulação da amostra nos estabelecimentos veterinários incluem: erros na identificação da amostra, levando à atribuição de dados ao paciente errado; uso do anticoagulante errado; proporção errada de anticoagulante em relação à amostra; condições inadequadas de armazenamento durante o transporte até o laboratório e transferência traumática do sangue para o tubo, causando hemólise.
 - II. Amostra mal ou não homogeneizada interfere substancialmente nos resultados laboratoriais para mensurações hematológicas.
 - III. Substâncias interferentes são fontes comuns de erros analíticos. Hemólise, lipidemia e aumento da bilirrubina sérica podem potencialmente afetar os resultados de diferentes exames bioquímicos, pela interferência na cor em técnicas que utilizam a espectrofotometria.
 - IV. Incorreta transcrição manual dos resultados para um laudo laboratorial ou incorreta digitação de dados no computador são exemplos de erros pré-analíticos.

Estão corretas

- (A) I e II, apenas.
(B) I, II e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

- 50** Sobre o hemograma, analise as afirmativas seguintes.

- I. Na babesiose por *Babesia bigemina*, observa-se anemia regenerativa. Um achado comum observado no esfregaço sanguíneo de bovinos com essa enfermidade é o pontilhado basofílico, o qual está associado a eritrócitos imaturos na circulação sanguínea.
- II. Na hemoncose por *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes, pode-se observar anemia regenerativa em decorrência da espoliação sanguínea no abomaso pelo parasita.
- III. Na leucose bovina enzoótica, um achado hematológico comum é a leucocitose por neutrofilia.
- IV. O fibrinogênio plasmático é uma proteína de fase aguda indicada para avaliação de processos inflamatórios precoces em ruminantes.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, apenas.
(B) I, II e III, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.